

ISSN 2359-2842 Volume 19, número 55 – 2026 DOI: 10.46312/pem.v17i46.21891

Indexadores

Google Acadêmico:

<https://scholar.google.com.br/citations?user=zb5eiTcAAAAJ&hl=pt-BR>

SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Latindex - <https://latindex.org/latindex/ficha?folio=21336>

LivRe - Revista de livre acesso:

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

PKP Index: <https://index.pkp.sfu.ca/index.php/index>

Diadorim: <https://diadorim.ibict.br/handle/1/1110>

Comissão Editorial

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Donda Rodrigues - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

Danusa Nunes de Menezes - Diretora Executiva

Juliana Schumacker Pudell - Diretora Executiva



<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index>
perspectivas.educacaomatematica@gmail.com

Katy Wellen Meneses Leão - Diretora Executiva

Luiza Borges - Diretora Executiva

Marinildo Barreto de Leão – Diretor Executivo

Marisa Raquel de Melo Pereira - Diretora Executiva

Tatiane da Silva Alves - Diretora Executiva

Thays Alves de Oliveira - Diretora Executiva

Conselho Editorial

Abigail Fregni Lins (UEPB, Campina Grande – PB, Brasil) • Adair Mendes Nacarato (USF, Itatiba - SP, Brasil) • Ana Cristina Ferreira (UFOP, Ouro Preto - MG, Brasil) • Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes (UFSM, Santa Maria - RS, Brasil) • Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • Aparecida Santana de Souza Chiari (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Carla Regina Mariano da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Cármén Lúcia Brancaglion Passos (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Claudia Carreira da Rosa (UFMS, Ponta Porã - MS, Brasil) • Claudinei de Camargo Sant'Ana (UESB, Vitória da Conquista - BA, Brasil) • Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Edna Maura Zuffi (USP, São Carlos - SP, Brasil) • Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • GertSchubring (Bielefeld Universität, Bielefeld, Alemanha) • Hamid Chaachoua (Equipe DidaTIC – Laboratoire Leibniz Grenoble, França) • Ivete Maria Baraldi (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • João Pedro Mendes da Ponte (Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal) • João Ricardo Viola dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Ronaldo Melo (UFAC, Rio Branco - AC, Brasil) • Klinger Teodoro Ciríaco (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Luiz Marcio Santos Farias (UEFS, Feira de Santana - BA, Brasil) • Luzia Aparecida de Souza (UFMS, Campo Grande – MS, Brasil) • Marcelo de Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL, Londrina - PR, Brasil) • Marcio Antonio da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR, Curitiba - PR, Brasil) • Marilena Bittar (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Mercedes Carvalho (UFAL, Maceió - AL, Brasil) • Miriam Godoy Penteado (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Neusa Maria Marques de

Souza (UFMS, Três Lagoas - MS, Brasil) • Ole Skovsmose (Aalborg University, Aalborg, Dinamarca) • Patrícia Sandalo Pereira (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Regina Maria Pavanello (UEM, Maringá - PR, Brasil) • Samuel Edmundo Lopez Bello (UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil) • Suely Scherer (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA, Belém - PA, Brasil) • Tânia Maria Mendonça Campos (UNIAN, São Paulo - SP, Brasil) • Thiago Donda Rodrigues (UFMS, Paranaíba - MS, Brasil) • Thiago Pedro Pinto (UFMS, Campo Grande, Brasil) • Wellington Lima Cedro (UFG, Goiânia - GO, Brasil).

Linha Editorial

A Revista Perspectivas da Educação Matemática é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Destina-se à publicação de artigos da Educação Matemática e suas interfaces, nas modalidades resultados de pesquisa sob forma de artigo, ensaio, estudo de caso e tradução de artigo científico de relevância internacional para a língua portuguesa, este último exclusivamente se há a anuência do autor e da editora original. Os textos assinados, em quaisquer das modalidades, são de responsabilidade de seus autores.

Correspondências para

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática

Instituto de Matemática - INMA/UFMS

Cidade Universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande, MS, Brasil.

Contato

Fone: (67) 3345-7139

Página do PPGEduMat/UFMS: <http://www.edumat.ufms.br>

Revista: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat>

E-mail: pem.inma@ufms.br

Capa

Thiago Pedro Pinto

Imagem da capa: PIXABAY - Licença Creative Commons CC0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Perspectivas da educação matemática: revista do Programa de Mestrado em
Educação Matemática da UFMS /
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.1, n.1
(2008) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008-.

Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-

ISSN 1982-7652 (versão impressa)

ISSN 2359-2842 (versão on-line)

Modo de acesso: <<http://seer.ufms.br/index.php/pedmat/index>>.

1. Matemática – Estudo e ensino – Periódicos. I.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CDD (22) 510.705

Editorial

Apresentamos à comunidade a edição nº 53 da Revista Perspectivas da Educação Matemática, a primeira do volume 19, referente ao ano de 2026.

Nesta edição de fluxo contínuo, são quinze artigos publicados. Vamos a uma breve apresentação de cada um deles.

O primeiro artigo, intitulado *Programação Visual e Pensamento Matemático: análise de atividades em um curso de formação continuada*, de autoria de Flavia Sucheck e Marcelo Souza Motta, apresentou uma pesquisa, de abordagem qualitativa, que investigou os processos do Pensamento Matemático. Foram analisadas atividades de Programação Visual (PV) que mobilizam o Pensamento Computacional (PC) por meio de um roteiro fundamentado nos processos de representação e abstração. Como resultados, concluíram que a PV, isoladamente,

não garante o avanço do PM, sendo necessária intencionalidade pedagógica na proposição das atividades.

Na sequência, no artigo *Mobilização de Meios Semióticos e a Análise Multissemiótica decorrentes de uma situação da Early Algebra*, a autora Renata Aparecida de Faria utiliza a Teoria dos Registros de Representação Semiótica e a Teoria da Objetivação para investigar como elementos dessas teorias emergem, a partir de uma situação do contexto da Early álgebra, com estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Finais II. Os resultados evidenciaram a importância da multiplicidade de meios semióticos, além da relevância de referenciais teóricos com diferentes enfoques, na investigação de uma mesma situação.

As autoras Aline Mauricio Barbosa e Silvia Barbosa da Silva, apresentam o artigo intitulado *O Uso de Materiais Concretos como Recurso à Visualização, Manipulação e Construção de Conceitos de Sólidos Geométricos no Ensino Médio*. Neste trabalho, o objetivo foi analisar o processo de ensino-aprendizagem em atividades de construção e estudo de elementos de sólidos geométricos. Como resultados, foi possível observar uma melhora quanto à compreensão de conceitos geométricos espaciais pela maioria dos estudantes.

Na sequência, o artigo intitulado *A Pós-Graduação Stricto Sensu na área da Educação e Ensino no estado do Amazonas: possibilidades formativas para professores de Ciências e Matemática*, das autoras Evelyn Chaves Meireles e Carmem Lucia Artioli Rolim buscou identificar as configurações e especificidades dos programas existentes no contexto geográfico do estado do Amazonas. Como resultados, as autoras expõem que há dez programas de pós-graduação na área da Educação e do Ensino, que promovem uma formação contínua centrada nos aspectos didático-pedagógicos da profissão docente e nas demandas educacionais do estado do Amazonas.

De autoria de Juliana Machado e Lorrene Carvalho, o artigo intitulado *Visões de professores de Matemática sobre a origem e as razões dos erros na aprendizagem da Álgebra*, apresentou como objetivo investigar as concepções de professores de Matemática acerca das possíveis origens e razões para a ocorrência dos erros que são cometidos por estudantes na aprendizagem da Álgebra. Os resultados apontam que professores tendem a não considerar a própria natureza da Matemática como uma causa subjacente aos erros, o que contrasta com a perspectiva bachelardiana que enfrenta os obstáculos epistemológicos como elementos intrínsecos ao conhecimento. Pelo contrário, a maioria dos professores consideram que o estudante é o principal agente responsável pela ocorrência dos erros no processo de aprendizagem da Álgebra, apontando a falta de atenção e de domínio dos conceitos básicos da matemática como principais causas.

No artigo intitulado *Ensino de Funções Polinomiais com o Polibot App: Um Estudo de Pesquisa Baseada em Design*, os autores Cleidinaldo Aguiar Souza, Mário Gomes dos Santos e Ediney Laurindo Alves apresentam os resultados de um estudo que objetivou desenvolver, implementar e refinar um aplicativo interativo para o ensino de funções polinomiais, em um contexto escolar real. As conclusões indicaram que ferramenta contribuiu para ampliar o engajamento dos alunos, facilitar a interpretação gráfica e promover uma aprendizagem mais significativa dos conceitos de função polinomial, especialmente ao aproximar teoria e prática em um ambiente virtual de resolução de problemas.

Na sequência, Michela Caroline Macêdo, Carlos Eduardo Ferreira Monteiro e Fatima Maria Leite Cruz, apresentam o artigo *Problematizações do ensinar Matemática em cursos de Pedagogia: análises das práticas pedagógicas de professores formadores*. Nesta pesquisa, foi investigado como docentes formadores de cursos de licenciatura em Pedagogia concebem e desenvolvem o ensino de Matemática. Os resultados apontam que os processos de ensino e de aprendizagem na formação de licenciandos de Pedagogia extrapola o planejamento do ensino, pois os docentes formadores consideram as necessidades de aprendizagem que emergem e valorizam o protagonismo dos discentes.

Já o artigo *Trajetórias interrompidas em um curso de Licenciatura em Matemática: desafios, percepções e perspectivas de alunos evadidos*, de autoria de Cristiny Eduarda Lick Penteado, Leoni Malinoski Fillos e Izabel Passos Bonete, analisou as escolhas dos estudantes evadidos e identificar as principais causas da evasão, além de apontar possíveis estratégias de superação dessa problemática. Como resultado, observou-se que há uma complexidade de fatores que influenciam a evasão no curso de Matemática investigado e sugerem a necessidade de medidas para melhorar a atratividade e a qualidade do curso, bem como o suporte aos alunos para superar as dificuldades encontradas.

No trabalho seguinte, Claudio Costa apresenta o ensaio *A Ontologia Subjacente ao Programa Etnomatemática na Análise D'Ambrosiana da Perspectiva (De)colonial*. Nele, o autor problematiza aproximações e diferenças entre os fundamentos do Programa Etnomatemática, expressos na dinâmica dos encontros culturais, e o movimento da (de)colonialidade como o compreende Ubiratan D'Ambrosio, por meio de uma entrevista intitulada "Ubiratan D'Ambrosio e a decolonialidade na Etnomatemática". Para o autor, o ensaio viabilizou uma síntese a partir da reflexão proposta, com base no encontro das categorias próprias de cada cultura com categorias próprias da espécie humana, vinculadas ao triângulo da vida e à motivação imperativa de sobrevivência e transcendência.

Com o título *Atributos do processo formativo de residentes no/para o ensino de matemática*, Valéria Risuenho Marques e Walmir da Silva Barros analisam os saberes profissionais constituídos por residentes do Programa de Residência Pedagógica. Os resultados apontam para a potencialidade do programa, que promove imersão nas escolas campo com interação direta entre professores formadores e preceptores, favorecendo articulação entre teoria e prática, promovendo a elaboração de materiais didáticos e o desenvolvimento de competências essenciais à docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O artigo intitulado *O jogo Bons Negócios como estratégia promotora de Educação Financeira: análises e discussões*, de autoria de Gian Molinari Martini,

Maria Cecília Pereira Santarosa e Vânia Bolzan Denardi, objetivou analisar a utilização do mencionado jogo como estratégia pedagógica para o ensino de Educação Financeira. Os resultados apontam que estudantes foram instruídos a agir como empreendedores em uma dinâmica social capitalista.

As autoras Denise Medim da Mota e Daise Lago Pereira Souto, no artigo *Tecnologias Digitais e Transversalidade na Formação Continuada de Professores de Matemática: Uma Metassíntese Qualitativa*, apresentam um panorama da produção científica brasileira acerca da formação continuada de professores de Matemática, que contemplem o tema das tecnologias digitais. Nas conclusões, as autoras identificaram lacunas na abordagem do tema analisado e apontam para a demanda de estudos sobre os temas de tecnologias digitais e transversalidade na formação continuada de professores de matemática.

Já os autores Wellson de Azevedo Araújo e Aníbal de Menezes Maciel, apresentam o artigo *O Kit Multiplano no ensino de funções: limites e possibilidades semióticas na coordenação entre registros*. Nele, os autores analisaram as potencialidades e as limitações didático-semióticas do uso de uma ferramenta didática para o ensino de funções. Os resultados apontam para a inescapável necessidade de uso crítico do material.

No artigo *Panorama das pesquisas sobre formação de professores que se ancoram na Teoria Antropológica do Didático*, de autoria de Alan Gustavo Ferreira, Paula Moreira Baltar Bellemain e Cristiane de Arimatéa Rocha, fez-se o uso da Teoria Antropológica do Didático para produzir um estado da arte acerca da formação de professores de matemática no Brasil. Os resultados apontam avanços e lacunas no campo, compondo um quadro importante para a formação docente em matemática no país.

O último artigo, intitulado *Uma Professora de Matemática no Espectro Autista: Autonarrativa de uma Trajetória Formativa*, apresentado por Tamyris Aparecida de

Simoni dos Reis, Clélia Maria Ignatius Nogueira e Marcus Bessa de Menezes, descreve uma autonarrativa do percurso formativo de uma professora de matemática inserida no espectro autista. Os resultados apontam para o reconhecimento e adaptações das demandas e potencialidades podem favorecer de modo significativo o percurso profissional e acadêmico de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Desejamos uma boa leitura,

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Donda Rodrigues - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

